

## **PARA JUSTIFICAR SEU ARBÍTRIO E CONFUNDIR OS BENEFICIÁRIOS, PRESIDENTE DA FACEB DIVULGA NOTA COM DADOS ENGANOSOS E DISTORCIDOS**

A certeza de que a medida absurda tomada na última terça-feira 5/02, de fechamento da Central de Atendimento do SIA e demissão de dez empregados, não tem qualquer fundamento técnico e suporte em dados idôneos, ficou mais forte ainda após da nota de ontem, 7/02, divulgada pelo atual presidente da FACEB.

**Primeiro, ele mente sobre ameaças, tentando se vitimizar para esconder as atrocidades que cometeu, demitindo pessoas com trinta anos de empresa e deixando aposentados e trabalhadores praticamente sem atendimento presencial.**

Em outro momento, começa a distorcer os números na Fundação. O déficit de R\$ 240 milhões representa 16% das provisões matemáticas, que é a relação mais adequada para caracterizar sua evolução ou declínio. Essa informação, que ilustra a possibilidade de recuperação do plano, foi capciosamente suprimida.

Em relação às despesas do plano dos aposentados e pensionistas, é de se perguntar por que ele utilizou o comparativo dos últimos 22 meses e não dos dois últimos anos. A explicação é simples: o comparativo entre exercícios não ajuda em seu propósito de desacreditar a gestão da Fundação, já que **as despesas declinaram em 23%** e o plano passou a apontar, claramente, para o equilíbrio e sustentabilidade.

**Mas a sordidez é maior quando o atual presidente se refere às despesas administrativas assistenciais. Para confundir e turbinar números negativos, ele primeiramente relaciona as despesas administrativas assistenciais, que decorrem da gestão de TODOS os planos de saúde da FACEB, apenas com as despesas**

**assistenciais mensais do plano dos ativos. Quando se faz a relação certa, o próprio dirigente admite na nota que o número cai para 16%. Registre-se que até novembro de 2018, a FACEB estava dentro dos 15%, que é a taxa de eficiência administrativa referenciada pelas operadoras de autogestão. O fato de a média ter oscilado 01 (hum) ponto, certamente decorreu de custos com demissões ocorridas em dezembro/2018. Vale informar, por fim, que as despesas administrativas assistenciais declinaram em mais de 20% no ano passado.**

Sobre a Central de Atendimento, a nota do atual presidente aprofunda as distorções e a manipulação de números. Nesta esteira, preferiu mencionar o custo de R\$ 1.881 milhão anual para manutenção da Central, ao invés de informar a despesa mensal de R\$ 156 mil!! A média de atendimento/dia também é enganosa, pois foi calculada considerando 7 (sete) atendentes, quando na verdade a FACEB tem apenas (três) desses profissionais no quadro. E no afã de tentar explicar seu excesso, omitiu que hoje os participantes e assistidos, muitos idosos e portadores de doenças crônicas, estão praticamente sem atendimento presencial da Fundação e que, caso liguem para solicitar algum benefício, terão que falar com atendentes terceirizados lotados em Belo Horizonte-MG!

**A verdade é que, conforme pontuado pelo STIU-DF na reunião com o presidente da CEB realizada na quarta-feira, 6/02, o atual presidente da FACEB, no alto de sua truculência, atropelou tudo, inclusive os estudos em trâmite na Fundação e normativos da entidade.**

Os trabalhadores e aposentados da CEB não aceitarão esses desmandos!

Pela revogação das demissões!

Pela reabertura da Central de Atendimento!

Em defesa dos planos de saúde e previdência!

Fora Marco Antônio!

